







MAPEAMENTO DA EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS DA FATEC GUARATINGUETÁ

KATIA CRISTINA COTA MANTOVANI¹

¹Fatec Guaratinguetá – CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas katia.mantovani@fatec.sp.gov.br

Mapping the employability of students at Fatec Guaratinguetá

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Resumo

Com a consequente preocupação da erradicação da pobreza, é preciso que a educação de qualidade esteja presente em todos os meios, favorecendo outro objetivo: a redução das desigualdades. Essa pesquisa se faz de extrema importância que auxilia vários objetivos de desenvolvimento sustentável na região onde será desenvolvida, fazendo com que afete vários polos de desenvolvimento econômicos do estado de São Paulo. Além do que, o projeto está ligado com o desenvolvimento educacional e social, que permeia todos os cursos de graduação oferecidos pela Fatec Guaratinguetá O objetivo geral é fazer o levantamento das empresas em que os alunos estão alocados desde o 1º. Ano de todos os cursos até o 3º. ano e os objetivos específicos são mapear os polos de desenvolvimento econômicos que os alunos já estão alocados no mercado de trabalho por curso e por semestre e estreitar essas relações com essas empresas. Quanto à metodologia, a pesquisa tem a natureza aplicada. Quanto à abordagem: quali-quantitativa. Quanto aos objetivos, pode-se classificá-la como exploratória. Quanto ao procedimento da pesquisa, pode-se classificar como um estudo de caso, pois pretende-se verificar a realidade de uma única instituição. Espera-se que os resultados alcançados consigam mapear de onde os alunos estejam empregados e como é a curva de crescimento desde o 1°. Semestre até o 6°. Semestre de cada curso para cada polo de desenvolvimento estudado. O resultado obtido no questionário aplicado detectou-se como abordar os alunos de uma forma mais efetiva de participação, o que pode ser aperfeiçoado no próprio questionário e verificou-se a participação dos alunos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empregabilidade, Desenvolvimento Econômico, Educação de Qualidade.

Abstract

Given the ongoing concern with poverty eradication, it is essential that quality education be accessible in all environments, thereby contributing to another important goal: the reduction of inequalities. This research is of great importance, as it supports several Sustainable Development Goals (SDGs) in the region where it will be conducted, influencing multiple economic development hubs in the state of São Paulo. Moreover, the project is directly related to educational and social development, which is present across all undergraduate programs offered by Fatec Guaratinguetá. The general objective is to survey the companies where students are employed from the first to the third year across all courses. The specific objectives are to map the economic development hubs where students are already employed, by course and by academic term, and to strengthen ties with these companies. As for the methodology, the research is classified as applied in nature. Regarding the approach, it is qualitative and quantitative (mixed methods). In terms of objectives, it is considered exploratory, and as for the research procedure, it is a case study, as it focuses on understanding the reality of a single institution. It is expected that the results will allow the mapping of where students are employed and how their professional growth progresses from the first to the sixth semester of each course, in relation to the economic development hubs studied. The results obtained from the applied questionnaire already revealed how to approach students in a more effective way to encourage participation. This can be improved within the questionnaire itself. Additionally, student participation in the labor market was observed.

Key-words: *Employability; Economic Development; Quality Education.*









1. Introdução

Uma das características marcantes do Centro Paula Souza é o alto nível de empregabilidade para seus alunos.

A empregabilidade refere-se à capacidade de um indivíduo de ser considerado empregável, o que implica possuir as qualificações e competências necessárias para satisfazer as exigências do mercado de trabalho contemporâneo e futuro. Isso abrange não apenas a habilidade de obter um emprego, mas também a capacidade de se sustentar e avançar na trajetória profissional [1].

Porém, essa definição não fica só em um plano. Ela é tomada por outras dimensões, pois envolve um conjunto de competências e habilidades que são valorizadas pelos empregadores, como habilidades técnicas (conhecimentos específicos de uma área), habilidades interpessoais (comunicação, trabalho em equipe) e habilidades adaptativas [2].

Sabe-se que a educação e a formação desempenham um papel crucial na empregabilidade. Programas acadêmicos e de capacitação que oferecem conhecimentos e habilidades diretamente aplicáveis ao mercado de trabalho elevam significativamente a empregabilidade dos graduados. Ademais, a empregabilidade é também moldada pela conjuntura econômica e pelas tendências do mercado laboral, uma vez que os setores em ascensão ou em declínio podem impactar a demanda por competências específicas e, consequentemente, a empregabilidade dos profissionais.

E, ainda existem as habilidades técnicas e acadêmicas, a empregabilidade é fortemente relacionada ao desenvolvimento pessoal, incluindo atitudes, ética de trabalho e capacidade de gestão de carreira. [3].

Apesar de conceitos que foram estudados há algum tempo, continua a ser uma preocupação de relevância contemporânea. Este conceito evolui incessantemente, refletindo as transformações nas condições econômicas, tecnológicas e sociais. Em termos gerais, refere-se à capacidade de um indivíduo de conquistar e preservar um emprego, adaptando-se às exigências do mercado de trabalho e desenvolvendo competências que são valorizadas pelos empregadores [4].

E, atualmente o contexto é mais complexo De acordo com especialistas do: *European Centre* for the Development of Vocational Training [5], a definição de empregabilidade está fortemente associada ao desenvolvimento de competências específicas, como habilidades técnicas, soft skills (como comunicação e trabalho em equipe) e habilidades digitais.

Outros autores reforçam que o *networking* e a gestão da marca pessoal são considerados elementos cruciais para a empregabilidade [6].

Porém, existem pesquisadores que associam empregabilidade com mobilidade social e econômica, influenciando a capacidade dos indivíduos de ascenderem em suas carreiras e melhorar sua situação financeira [7].

Percebe-se, portanto que a empregabilidade é um contexto importante para o indivíduo ascender e impulsionar a economia, e fazendo com que o objeto dessa pesquisa seja embasado pelo 1°. Objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS 1): Erradicação da Pobreza, o que indica uma relação direta com outros desafios como a fome (ODS 2), falta de acesso à educação e saúde (ODS 3 e ODS 4), desigualdade e exclusão social (ODS 10).

Com a consequente preocupação da erradicação da pobreza, é preciso que a educação de qualidade esteja presente em todos os meios, favorecendo outro objetivo: a redução das desigualdades.

Essa pesquisa se faz de extrema importância que auxilia vários objetivos de desenvolvimento sustentável na região onde será desenvolvida, fazendo com que afete vários polos de desenvolvimento econômicos do estado de São Paulo.









Além do que, o projeto está ligado com o desenvolvimento educacional e social, que permeia todos os cursos de graduação oferecidos dessa instituição de ensino.

O objetivo geral é fazer o levantamento das empresas em que os alunos estão alocados desde o 1°. Ano até o 3°. ano de acordo com o semestre nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistema, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão da Produção Industrial, Logística, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Design de Mídias Digitais, Gestão Empresarial - modalidade presencial e Gestão empresarial-modalidade EAD.

Os objetivos específicos são mapear os polos de desenvolvimento econômicos que os alunos já estão alocados no mercado de trabalho por curso; mapear onde os alunos estão trabalhando por curso em cada semestre; fazer um estudo da curva de crescimento da empregabilidade desde o 1o. semestre até o 6o. semestre e estreitar essas relações com essas empresas

Quanto à metodologia, a pesquisa tem a natureza aplicada. Quanto à abordagem: qualiquantitativa. Quanto aos objetivos, pode-se classificá-la como exploratória. Quanto ao procedimento da pesquisa, pode-se classificar como um estudo de caso, pois pretende-se verificar a realidade de uma única instituição.

2. Materiais e métodos

2.1. Materiais

Foi feito um questionário nessa primeira fase, que identificasse quais setores os alunos estão trabalhando.

O questionário foi gerado pelo *Google Forms* e aplicado aos alunos dos cursos indicados de 01 de abril a 10 de abril de 2025. Foi gerado um QR code e passado para os representantes das salas de aula.

2.2. Metodologia

A pesquisa é classificada como exploratória, pois tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema e torná-lo mais explícito. Busca-se compreender como se dá a empregabilidade dos alunos nos diferentes cursos e polos de desenvolvimento, ainda que não haja hipótese previamente formulada. Esse tipo de pesquisa é adequado quando o tema ainda não foi amplamente estudado na instituição.

A pesquisa é de natureza aplicada, pois visa à geração de conhecimentos direcionados à aplicação prática, com o intuito de resolver problemas concretos da instituição — neste contexto, o mapeamento da empregabilidade dos alunos da Fatec Guaratinguetá e sua interrelação com o desenvolvimento econômico regional.

A abordagem adotada é de natureza quali-quantitativa, integrando elementos quantitativos (como a tabulação de dados referentes à empregabilidade dos alunos, o tempo de inserção no mercado de trabalho, os cursos realizados e os polos econômicos) e qualitativos (como análises interpretativas das áreas de atuação e a correlação com a formação acadêmica). Essa abordagem mista enriquece a análise dos dados e proporciona uma visão mais abrangente da realidade investigada.

O método adotado é o estudo de caso, uma vez que à investigação está concentrada em uma única instituição, visando compreender de forma mais aprofundada a empregabilidade de seus alunos. Além disso, é utilizado o levantamento (*survey*) como técnica de coleta de dados, por meio de um questionário aplicado aos discentes de todos os cursos e semestres.







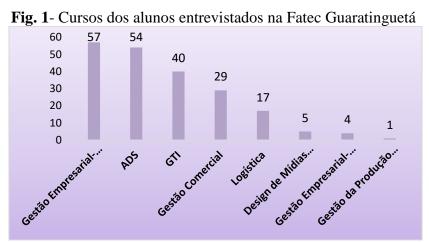


A presente pesquisa utiliza o procedimento técnico conforme orientações metodológicas de [8,9,10] que reconhecem a possibilidade de articulação entre diferentes estratégias de pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos até o momento foram de 207 participantes da pesquisa que responderam o questionário.

A primeira questão sobre o curso que faziam foi a seguinte:



Fonte: (Autora, 2025).

Verifica-se maior envolvimento na pesquisa nos cursos em que a autora está diretamente envolvida com aulas ou foi orientadora de polo, como o Gestão Empresarial EAD. Percebe-se no entanto, que haveria um esforço maior para que os cursos de Design, Gestão Empresarial Presencial e Gestão da Produção Industrial participarem da entrevista sobre empregabilidade.

A segunda pergunta aborda sobre o semestre e percebeu-se que o semestre que mais se envolveu na pesquisa foi o primeiro semestre. Além do que, o primeiro semestre tem mais alunos do que o sexto semestre, por exemplo. Abaixo, o gráfico dos alunos entrevistados quando ao semestre é mostrado na figura 2:

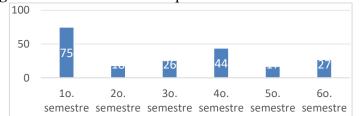


Fig. 2- Alunos entrevistados quanto ao semestre de seu curso

Fonte: (Autora, 2025).

A terceira pergunta abordou sobre o ingresso do aluno nessa instituição para comparar com ao semestre que ele está, em questão da veracidade de resposta.









Tab. 1- Ano de ingresso do aluno

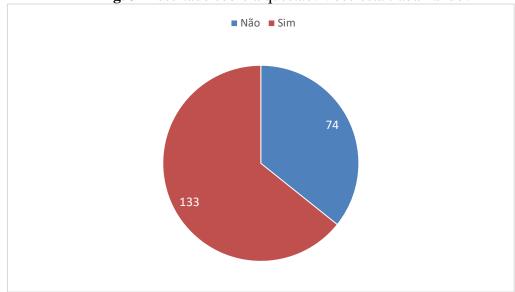
Ano de ingresso	contagem
2020	1
2021	1
2022	26
2023	58
2024	49
2025	72

Fonte: (Autora, 2025).

Percebe-se portanto que a maioria realmente acabou de ingressar na Fatec . Mas, existe uma parcela significativa que está há 2 anos aqui, ou seja aqui, no 40. semestre.

A quarta questão queria entender sobre se o aluno está trabalhando, e os resultados são mostrados na figura 3:

Fig. 3- Resultado sobre a questão: Você está trabalhando?



Fonte: (Autora, 2025).

Nesses resultados, percebe-se que 64,25% está trabalhando, mesmo sendo que a maioria dos respondentes não estão nos últimos anos.

A quinta questão abordou se o aluno está trabalhando em um dos setores abaixo. Foram selecionados nesse primeiro momento os 11 polos de desenvolvimento do estado de São Paulo, que se refere ao polo industrial e, foi colocada a alternativa de trabalhar no comércio. Percebeuse que faltaram outros setores como o órgão público, por exemplo.

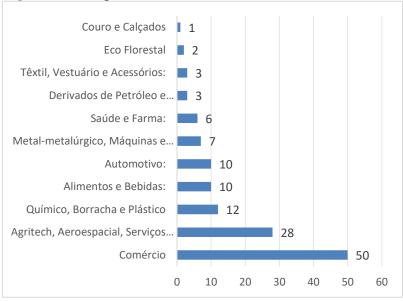








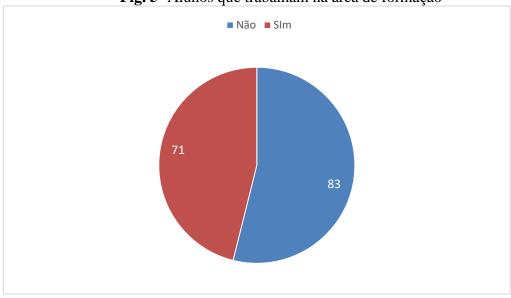
Fig. 4- Setores que os alunos entrevistados trabalham em 2025



Fonte: (Autora, 2025).

A questão 6 era para identificar se o aluno que trabalha, está na área de sua formação. A figura 5 trouxe o resultado em que 46% trabalha na área e 54 % não trabalham na área. Nas próximas pesquisas, exigem um nível maior de análise por semestre e por curso.

Fig. 5- Alunos que trabalham na área de formação



Fonte: (Autora, 2025).

Na questão 7 e última pergunta, foi questionado sobre a idade. A média dos respondentes foi 25,3 anos. Abaixo, na figura 6, obteve-se o gráfico da idade, onde verifica-se uma curva assimétrica `a direita.

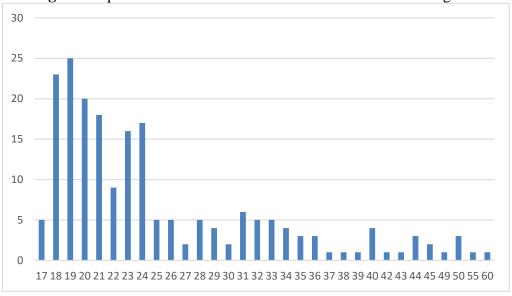








Fig. 6- Frequência da idade dos entrevistados da Fatec Guaratinguetá



Fonte: (Autora, 2025).

4. Considerações finais

Neste primeiro momento, foi realizado a aplicação do questionário piloto com o intuito de identificar possíveis falhas, incluindo os setores nos quais os alunos estão empregados. Além disso, foi indagado a eles se teriam a possibilidade de incluir o nome de suas empresas no próximo questionário, uma vez que o objetivo geral é realizar um levantamento das empresas nas quais os alunos estão alocados desde o 1º até o 3º ano, conforme o semestre dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão da Produção Industrial, Logística, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Design de Mídias Digitais, Gestão Empresarial - modalidade presencial e Gestão Empresarial - modalidade EAD.

Ainda não foi feito o levantamento desse objetivo geral, mas foi feito o mapeamento dos polos de desenvolvimento econômico do setor industrial para desenvolver o estado de São Paulo, foi acrescentado a categoria comércio, pois muitos alunos trabalham no comércio, por ter uma cidade com destino turístico: Aparecida. E, ainda faltou categorias que envolvessem os alunos de Design de Mídias Digitais, e para isso, deve-se fazer uma entrevista com a coordenação e com alunos da área para se entender melhor sobre a área. Durante as análises de gráficos, verificou-se que é possível aplicar o teste de Qui-Quadrado entre a variável de alunos em semestre X trabalho na área e, essa análise poderá ser aproveitada para uma próxima apresentação.

Agradecimentos

Agradecimento à CPRJI, à toda equipe da Fatec Guaratinguetá.

Referências

[1] SEN, A. **Development as Freedom**. Oxford University Press, 1999.









- [2] BECKER, G. S. Human Capital: A **Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education.** 3. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- [3] FUGATE, M., KINICKI, R., & Ash forth, B. E.. Employability: **A Psycho-Social Construct, Its Dimensions**, **and Applications**. Journal of Vocational Behavior, 2004, 65(1), 14-38.
- [4] GOSPEL, H., & PETTIGREW, A. M. "Managing Employment Relations: The Role of Institutional Context and Organizational Strategy." Routledge, 2017.
- [5] CEDEFOP. **Skills forecast: trends and challenges to 2030. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2020.** Disponível em: https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3077. Acesso em: 01 de março de . 2025.
- [6] HARRIS, L., & RAE, A.. Social Networks: The Future of Networking. Business Strategy Review, 2010, 21(2), 28-33
- [7] GIDLEY, B., & HERR, K. **The Role of Employability in Social Mobility.** Journal of Education and Work, 2014, 27(1), 1-18.
- [8] YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- [9] VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- [10] GIL, A C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.